

RESUMO DE POLÍTICA

Relatórios de progresso

As normas voluntárias de sustentabilidade podem auxiliar na elaboração das Revisões Nacionais Voluntárias

Por Elena Kosolapova e Cristina Larrea¹

Maio 2023

Mensagens-chave

- As normas de sustentabilidade são mecanismos que auxiliam na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pois há um alinhamento entre muitos de seus respectivos objetivos e metas.
- Por meio dos dados de seus critérios de conteúdo e de estudos de caso de “melhores práticas”, as normas de sustentabilidade podem subsidiar a elaboração das Revisões Nacionais Voluntárias e, com isso, contribuir para a produção dos relatórios submetidos pelos governos ao Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.
- O Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável formulou diretrizes que descrevem como as normas de sustentabilidade e os governos podem aprimorar a coordenação, criar sinergias e se apoiar mutuamente com vistas à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de apresentar “exemplos de relatórios” que mostram como os governos podem utilizar as normas de sustentabilidade para auxiliar na elaboração de suas Revisões Nacionais Voluntárias.
- Uma lista de recursos e detalhes de contato referentes a normas selecionadas pode facilitar o envolvimento dos governos com as normas de sustentabilidade.

¹ Este informativo apresenta as principais conclusões de um relatório produzido por quatro autores: Kosolapova, E., Verma, R., Turley, L., e Wilkings, A. (2023). *Análise do IISD sobre o Panorama das Iniciativas de Sustentabilidade: Normas e ODS: Uso das Normas de Sustentabilidade para Relatar o Progresso na Consecução dos ODS.*



A questão

Os pesquisadores vêm dedicando muita atenção ao estudo das ligações entre as normas voluntárias de sustentabilidade (VSS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como, no entanto, os atores dos setores público e privado podem explorar esse vínculo? Uma área na qual, a nosso ver, as VSS podem contribuir significativamente é a da elaboração dos relatórios governamentais sobre o progresso na consecução dos ODS. Fazemos algumas sugestões para ajudar os governos a identificar e incorporar o trabalho que já está sendo realizado e os dados que já estão sendo coletados pelas VSS que atuam em suas jurisdições, bem como formas de usá-los para comunicar os avanços no cumprimento dos ODS.

O que são Revisões Nacionais Voluntárias?

Espera-se que os países enviem Revisões Nacionais Voluntárias (RNV) ao Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) pelo menos uma vez a cada quatro anos, informando sobre seus esforços para alcançar os ODS e apoiar o intercâmbio de lições aprendidas entre os países. As RNV oferecem uma oportunidade para que os governos monitorem o progresso intermediário na consecução dos ODS, identifiquem áreas que exigem mais atenção antes de 2030 e integrem esforços e iniciativas desenvolvidos em suas jurisdições por todos os atores. De acordo com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DESA) (2022), o processo de elaboração das RNV deve, portanto, ser inclusivo, participativo e transparente. Para garantir maior comparabilidade, as RNV podem se basear nas diretrizes comuns para a produção de relatórios voluntários emitidas pelo Secretário-Geral da ONU.²

O que constatamos?

Os governos enfrentam muitos desafios no processo de elaboração de relatórios nacionais sobre a consecução dos ODS, sendo um deles a disponibilidade de dados. Com esses desafios, a produção de relatórios pode se tornar uma tarefa desafiadora para muitos governos, principalmente no Sul Global. Nossas pesquisas mostram que é possível se valer da atividade das VSS no sentido de auxiliar os governos na tarefa de elaborar e apresentar seus relatórios sobre o progresso dos ODS ao HLPF. Isso, no entanto, acarreta alguns desafios. Para a elaboração de suas RNV, os governos precisam de dados agregados de alto nível “centrados no Estado”, o que contrasta com o monitoramento e a avaliação de dados mais detalhados realizados pelas VSS.³ Um norma pode conter dados que abrangem uma determinada mercadoria, negócio ou setor, englobando uma determinada região de um país ou vários países. Além disso, as VSS representam uma ampla variedade de capacidades e recursos

² As diretrizes comuns para a produção de relatórios voluntários do Secretário-Geral da ONU podem ser encontradas no Anexo 2 da DESA, 2022.

³ Essa questão é similar à questão mais ampla de “adequação” dos dados entre os relatórios corporativos de sustentabilidade e as metas dos ODS. Nesse contexto, o Pacto Global da ONU, o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável e a Global Reporting Initiative colaboraram para desenvolver o SDG Compass – uma ferramenta que mostra como as empresas podem alinhar suas estratégias aos ODS e mensurar e gerir suas contribuições. O SDG Compass disponibiliza um inventário que mapeia indicadores de negócios na forma de divulgações da Global Reporting Initiative em relação aos 17 ODS e respectivas metas.



dedicados aos dados. Algumas VSS têm priorizado a coleta de dados nos últimos anos em decorrência da forte ênfase global na rastreabilidade e na responsabilização. Entre outros exemplos, podemos citar a norma baseada em desempenho da Bonsucro, a ampla análise de dados geoespaciais do Forest Stewardship Council, o uso de *big data* e mapeamento de riscos pela Rainforest Alliance e o uso de algoritmos de aprendizado profundo (*deep learning*) pelo Aquaculture Stewardship Council. A Roundtable on Sustainable Palm Oil e a Fairtrade International também se destacam pelos avanços obtidos na gestão de dados. O grau em que as VSS coletam, agregam e analisam dados e são capazes de contribuir para os processos nacionais, no entanto, varia de uma norma para outra.

Além da coleta de dados, identificamos outros meios promissores pelos quais as VSS podem contribuir, direta e indiretamente, para os relatórios dos governos. As VSS podem contribuir com estudos de caso de “melhores práticas” que podem ser incluídos nas RNV, fornecer conhecimentos e programas de formação sobre temas abordados nos relatórios sobre os ODS e atuar como parceiros no processo de elaboração dos relatórios das RNV, possivelmente fazendo a coordenação das paisagens e setores nos quais estão envolvidas nos países. Essa perspectiva é corroborada por pesquisas que já constataram que os benefícios da sustentabilidade das VSS vão “além da certificação” e que as normas podem ajudar a facilitar o diálogo – por exemplo, entre várias partes interessadas de um mesmo setor –, levando a uma melhor coordenação, estratégias e parcerias para fazer frente aos principais problemas de sustentabilidade e, ao mesmo tempo, ajudando também a gerar confiança.

Nossas constatações também revelam que o uso de VSS abrangendo vários setores e metas para a elaboração de relatórios sobre os ODS pode promover uma maior coerência entre as políticas públicas ao criar sinergias e minimizar demandas conflitantes entre os ODS, contribuindo, assim, para melhorar a coerência na implementação.

Nossa análise

Para entender melhor o potencial que as VSS têm de contribuir para a consecução dos ODS, correlacionamos os requisitos ambientais e sociais de 13 VSS de escopo internacional e regional a um conjunto de 10 metas de cinco ODS.

Tabela 1. VSS selecionadas para análise e respectivo escopo geográfico

Norma	Escopo geográfico
4C Code of Conduct Versão 4.0 Válida a partir de 1º de julho de 2020	Norma global aplicável à produção cafeeira
Norma agrícola da Organização Africana de Normalização (ARSO) ARS/AES 01(E) Primeira edição 2014	Norma agrícola regional
Norma Internacional de Gestão da Água da Alliance for Water Stewardship (Norma AWS) v 2.0 22.03.2019	Quadro global para grandes usuários de água



Norma	Escopo geográfico
Better Cotton Initiative (BCI) v 2.1 1º de março de 2018	Norma global aplicável à produção de algodão
Cotton made in Africa (CmiA) Volume 4 Dezembro de 2020	Norma regional aplicável à produção de algodão
Fairtrade International – Small Producers Organizations 3 de abril de 2019_v2.5	Norma agrícola global
Norma de Princípios e Critérios para Manejo Florestal do Forest Stewardship Council (FSC), V(5-2)	Norma global de manejo florestal
International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) -EU202-2 Biomassa Agrícola: Princípios 2-6 ISCC; ISCC EU 202-1 Biomassa Agrícola: Princípio 1 ISCC Versão 1.0 Válida a partir de 1º de julho de 2022	Norma global aplicável a matérias-primas (biomassa agrícola e florestal, materiais circulares e de base biológica e energias renováveis)
International Federation of Organic Agriculture Movements (IFOAM) Versão 2.0 © IFOAM-Organics International, outubro de 2019 (Versão editada das Normas da IFOAM 2014)	Organização que coordena a agricultura orgânica em escala mundial
National Programme for Organic Production (NPOP) – Índia Sétima Edição: Novembro de 2014 ANEXO 1 - PRODUÇÃO VEGETAL ORGÂNICA	Norma nacional sobre produção orgânica
Rainforest Alliance (RA) Sustainable Agriculture Standard: Farm Requirements v 1.1	Norma agrícola global
Sustainable Rice Platform (SRP) Norma para Rizicultura Sustentável Versão 2.1 janeiro de 2020	Norma global aplicável à rizicultura
East African Organic Products Standard (EAOPS) EAS 456:2007 ICS 67.020	Norma regional aplicável à produção orgânica

Fonte: Kosolapova et al., 2023.



Tabela 2. Lista de ODS e metas selecionados para análise

ODS	Meta
	<p>2.3. Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.</p> <p>2.4. Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.</p>
	<p>6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p> <p>6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.</p>
	<p>8.7. Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.</p> <p>8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.</p>
	<p>12.4. Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.</p> <p>12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.</p>



ODS	Meta
	15.2. Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.
	15.5. Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

Fonte: Kosolapova et al., 2023; a coluna 2 deriva diretamente dessa fonte.

Como as VSS abrangem critérios que contribuem para o alcance de ODS selecionados?

De um modo geral, nossa análise revela que as VSS analisadas têm um alto grau de cobertura⁴ dos critérios relacionados ao ODS 8 (77,81%) e ODS 6 (72,82%) e um grau moderado de cobertura dos critérios relacionados ao ODS 15 (48,54%), ODS 2 (51,75%) e ODS 12 (64,88%).

Quando analisamos os critérios específicos, observamos que há muitas áreas nas quais as VSS podem contribuir para a promoção dos ODS. No caso do ODS 2, por exemplo, as 13 VSS analisadas estão fortemente posicionadas para melhorar a promoção dos direitos à terra e da posse de terra e a adoção do manejo integrado de pragas e de medidas para melhorar a saúde e fertilidade do solo, apoiando ao mesmo tempo a capacitação de trabalhadores e agricultores em questões de sustentabilidade. Além disso, constatamos que, para o ODS 6, a maioria das VSS está alinhada aos requisitos que garantem a qualidade da água e a prevenção da poluição da água e do escoamento de produtos químicos. As VSS também apoiam o uso eficiente da água na irrigação e o monitoramento do uso e consumo de água em geral, ao mesmo tempo que incluem medidas para proteger as zonas úmidas naturais. No caso do ODS 8, observamos um alinhamento geral relativamente maior, sobretudo em questões relacionadas às convenções da Organização Internacional do Trabalho sobre trabalho forçado, trabalho infantil, liberdade de associação e negociação coletiva, garantindo a segurança no trabalho e prevenindo a discriminação.

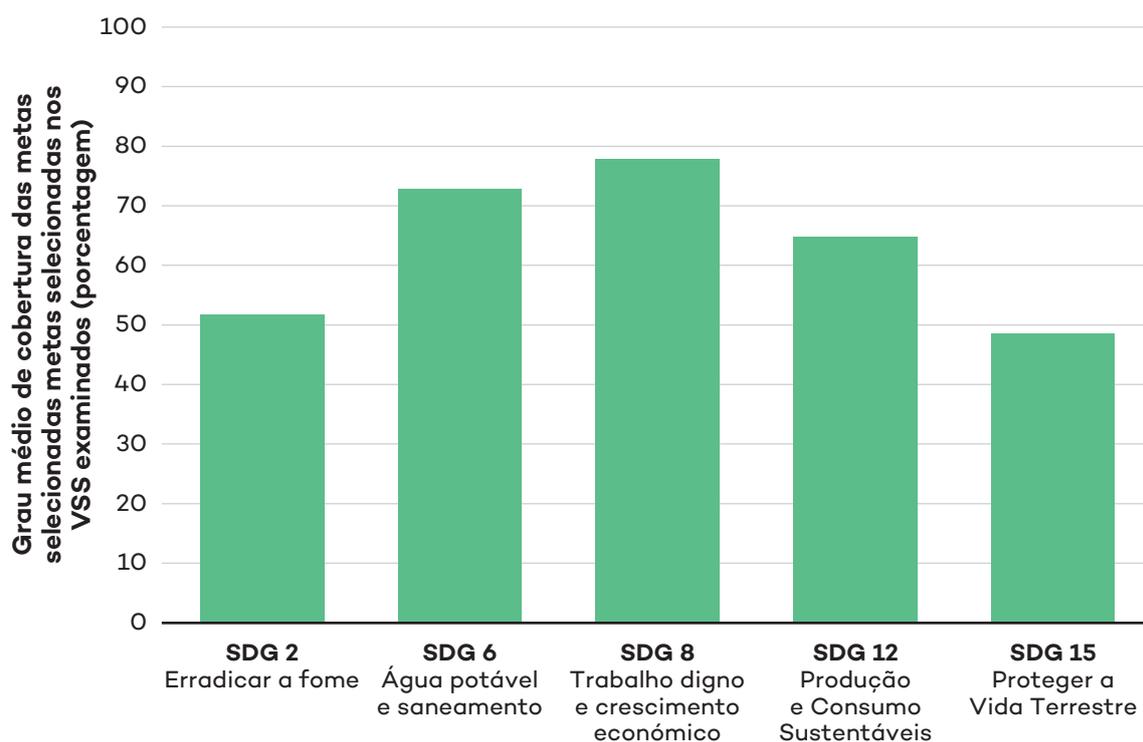
No que se refere ao ODS 12, constatamos que as VSS analisadas se concentram especialmente na (i) proibição do uso de produtos químicos perigosos e, em certa medida, organismos

⁴ Para refletir o cronograma em que os requisitos devem ser cumpridos para se tornar e permanecer compatíveis com as normas, os critérios de produção de VSS de referência são ponderados da seguinte forma: 0% = não coberto; 20% = melhoria ou recomendação – implementação sugerida no documento padrão, mas não obrigatória; 40% = requisito de prazo longo (mais de 3 anos); 60% = requisito de médio prazo (entre 1 e 3 anos); 80% = requisito de curto prazo (dentro do primeiro ano); 100% = imediato – deve ser cumprido imediatamente para que seja considerado compatível com as VSS. Ilustramos o grau de cobertura agregada de cada ODS: cobertura alta (70%-100%), cobertura moderada (45%-69%) e cobertura baixa a mínima (0%-44%). Consulte Kosolapova et al. (2023) para uma análise de cada VSS.



geneticamente modificados; (ii) redução do uso de produtos químicos na agricultura, assegurando ao mesmo tempo a manutenção de registros adequados de aplicação; (iii) incentivo ao uso de compostagem orgânica; e (iv) até certo ponto, promoção do descarte adequado de substâncias químicas. Por fim, para o ODS 15, observamos uma forte cobertura de questões relacionadas à conservação florestal, ao monitoramento e proteção de Áreas de Alto Valor de Conservação e ao uso do planejamento espacial para evitar a perda de biodiversidade.

Figura 1. As normas voluntárias de sustentabilidade abrangem muitas das mesmas metas dos ODS



Observam-se oportunidades para melhorar a forma como as VSS analisadas podem contribuir ainda mais para o cumprimento dos ODS. Entre essas opções estão a adoção de medidas para apoiar trabalhadores que ganham um salário mínimo, o acesso a serviços financeiros ou a diversificação de lavouras ou atividades agrícolas (ODS 2); a redução do volume de resíduos sólidos e apoio ao tratamento de resíduos não sólidos (ODS 12); e a adoção de medidas para monitorar e gerenciar Áreas de Alto Estoque de Carbono e preservar os pontos críticos (*hotspots*) de biodiversidade (ODS 15).



Como as VSS auxiliam na elaboração dos relatórios das RNV?

Com base nos resultados da avaliação comparativa das VSS e nos elementos informativos contidos nas diretrizes comuns para a elaboração de relatórios voluntários do Secretário-Geral da ONU, formulamos três exemplos práticos que mostram como os critérios de conteúdo das VSS e as informações sobre seu desempenho na prática podem ser utilizados para auxiliar na produção dos relatórios de progresso dos ODS nas RNV dos países (esses exemplos podem ser encontrados no relatório subjacente). Os exemplos cobrem Uganda, Índia e Tanzânia, países que selecionamos com base na presença e cobertura de VSS, no ciclo da elaboração e apresentação das RNV (todos os três apresentaram um relatório ao HLPF pelo menos uma vez), em pesquisas anteriores do Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável (IISD, na sigla em inglês) e na disponibilidade de dados. Cada exemplo se concentra nas 10 metas pré-selecionadas dos ODS, mas também destaca as contribuições para a promoção da igualdade de gênero (ODS 5), que é a base do êxito de toda a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Para mostrar as contribuições para metas específicas dos ODS, usamos estudos de caso que analisam o trabalho desenvolvido pelas VSS selecionadas em Uganda, Índia e Tanzânia a fim de destacar melhores práticas (veja os Quadros 1 e 2).

Quadro 1. Contribuições das VSS para a meta 2.3 do ODS 2 (produtividade agrícola e renda dos pequenos produtores) em Uganda

A Fairtrade International vem oferecendo programas de treinamento sobre habilidades de liderança e negócios e apoio à Cooperativa de Café Gumutindo. O treinamento de mais de 1.200 mulheres gerou dois resultados notáveis. Em primeiro lugar, o treinamento mostrou aos agricultores a importância de diversificar sua produção e buscar outras fontes de renda além do café – ainda que este continue sendo o seu principal meio de subsistência –, investindo em outras variedades vegetais ou empreendimentos. As agricultoras agora comercializam também vegetais, querosene e outros produtos para gerar renda extra. Em segundo lugar, o treinamento ensinou as mulheres sobre o sistema de posse da terra e o que elas precisam fazer para obter o título de propriedade de suas terras. Com mais mulheres se conscientizando de que podem possuir terras junto com seus maridos, tem havido um aumento na emissão de títulos de propriedade conjunta e as mulheres vêm recebendo de seus maridos títulos de propriedade de terra em seu nome. Esse é um exemplo de como esforços educacionais apoiados pelas VSS podem promover a igualdade de gênero (ODS 5) no acesso a títulos de propriedade e melhorias de renda no âmbito do ODS 2, entre outros benefícios.

Fonte: Women in Informal Employment: Globalizing and Organizing, n.d.



Quadro 2. Contribuições das VSS para a meta 8.7 do ODS 8 (erradicar o trabalho forçado e trabalho infantil) na Tanzânia

Na região de Simiyu, no norte da Tanzânia, o padrão CmiA busca promover a produção sustentável de algodão. Por meio de seu programa de parcerias comunitárias, o CmiA trabalha para garantir a melhoria dos padrões de vida rural e aumentar a frequência escolar entre os jovens locais. Em 2018, em colaboração com a Alliance Tanzania, empresa de algodão certificada pelo CmiA, esse programa investiu na construção de “11 novas salas de aula, 21 latrinas, além de [um] dormitório para meninas do ensino médio” (CmiA, 2018). Segundo o padrão, “isso melhorou as condições de aprendizagem de mais de 500 alunos da região”, diminuindo as taxas de evasão escolar e melhorando os resultados nos exames (CmiA, 2018). Em 2020, a Alliance Tanzania colaborou na fundação de um centro de formação profissional no distrito de Bariadi, oferecendo aulas de carpintaria, alvenaria, costura e ciência e processamento de alimentos. Essa é uma das maneiras pelas quais o CmiA ajuda a fornecer trabalho e atividades significativas aos jovens, gerando impactos que ajudam a prevenir as piores formas de trabalho infantil ao contribuir para aumentar a frequência escolar das crianças. O programa também declarou seu apoio ao treinamento de mulheres jovens e pessoas com deficiência sobre todas as quatro ocupações.

Fonte: CmiA, 2018, 2020.

Esses estudos de caso reforçam a análise que realizamos com base nos critérios de conteúdo das VSS, uma vez que demonstram os resultados reais da conformidade com os requisitos das VSS para agricultores, comunidades e pequenos proprietários em termos da geração de benefícios sociais e ambientais nas metas selecionadas dos ODS. Os estudos de caso também auxiliaram no desenvolvimento das diretrizes gerais para a utilização o trabalho das VSS para relatar os impactos gerados nas RNV.

Principais constatações

De acordo com a nossa pesquisa, o alinhamento entre as VSS e os ODS é amplamente reconhecido e o potencial de uma relação de apoio mútuo é inquestionável. Como iniciativas voluntárias, privadas e que envolvem múltiplas partes interessadas, as VSS são amplamente reconhecidas pelo papel fundamental que desempenham no sentido de viabilizar a colaboração entre diferentes setores e níveis de governança em prol da consecução dos ODS. Nosso foco nas VSS como partes interessadas e parceiros-chave na implementação dos ODS fornece evidências adicionais das contribuições das normas e padrões para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Nossa avaliação dos requisitos ambientais, econômicos e sociais de 13 VSS em termos de seu potencial para contribuir para a implementação de metas selecionadas dos ODS 2 (fome zero), 6 (água potável e saneamento), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 12 (consumo e produção responsáveis) e 15 (vida terrestre) incluiu o grau de cobertura dos requisitos das VSS como imediato, com prazo definido ou recomendado. Essa métrica permitiu compreender melhor o potencial que as VSS têm de contribuir para o cumprimento dos ODS de acordo com o prazo de 2030.



Além dos requisitos de avaliação comparativa nos documentos padrão, é essencial mensurar os impactos de sustentabilidade gerados pelo cumprimento desses requisitos. Os relatórios de impacto das VSS também podem fornecer estudos de caso sobre sua contribuição para o cumprimento dos ODS, e esse foi um aspecto que exploramos para analisar como esses estudos de caso poderiam ser usados para auxiliar na elaboração de relatórios nacionais de progresso dos ODS a serem apresentados ao HLPF. Dada a expectativa cada vez maior de que as VSS monitorem e comuniquem os impactos de sua implementação, seu papel no apoio à produção dos relatórios nacionais dos ODS vem se tornando mais significativo. Demonstramos esse potencial nos três exemplos nacionais de relatórios sobre o progresso dos ODS em Uganda, Índia e Tanzânia. Eles mostram como esses países podem usar informações relacionadas às VSS (critérios de conteúdo das VSS e estudos de caso de suas jurisdições) para documentar e relatar o progresso na consecução dos ODS em suas RNV.

Diretrizes de produção de relatórios

Com base nas lições aprendidas com exemplos dos relatórios de Uganda, Índia e Tanzânia, bem como nas informações contidas nas diretrizes comuns do Secretário-Geral da ONU para a elaboração das RNV, formulamos uma série de diretrizes que os governos nacionais podem usar para impulsionar seus esforços na elaboração de relatórios sobre o progresso dos ODS. As recomendações também oferecem às agências nacionais sugestões práticas sobre como melhorar a coordenação e criar sinergias entre governos e VSS com vistas à promoção dos ODS. As diretrizes têm como objetivo ajudar os governos a utilizar parcerias para comunicar o progresso na consecução dos ODS, explorando ao máximo os recursos limitados.

1. Identifique e descreva os processos necessários para promover o envolvimento dos atores interessados na elaboração da RNV que possam ajudar os governos a solicitar informações e contribuições das partes interessadas nas VSS.

As partes interessadas nas VSS, como ministérios, agências governamentais, sociedade civil, institutos de pesquisa, organizações internacionais, compradores, produtores, investidores e autoridades locais, podem se envolver no processo de elaboração da RNV por meio de mecanismos, estruturas e plataformas institucionais, bem como de oficinas de produção de RNV, consultas virtuais ou presenciais e outras formas de participação. O governo pode solicitar às partes interessadas informações específicas sobre como as VSS, por meio de seus requisitos de critérios de conteúdo e aplicação prática, as ajudam a implementar os ODS na prática. Essas informações podem ser incluídas na seção “Metodologia e processo da elaboração do relatório”.

2. Identifique as estruturas, mecanismos e abordagens institucionais novos ou existentes para a implementação dos ODS que também possam facilitar a coleta e o uso de informações sobre VSS em apoio aos ODS e à elaboração do relatório de progresso.

Isso pode incluir esforços de capacitação e sensibilização sobre o papel que diferentes partes interessadas podem desempenhar na implementação, monitoramento e revisão dos ODS, incluindo, por exemplo, a obtenção da certificação de VSS e o cumprimento dos requisitos de VSS relacionados à produção e comércio. Entre outros exemplos, podemos citar também a promoção de parcerias com órgãos de VSS e atores locais –



como compradores, produtores, investidores e autoridades locais – para promover conjuntamente o cumprimento dos ODS. Dependendo do contexto nacional, os governos também podem explorar o papel do parlamento no apoio à coleta de dados relacionados às VSS para comunicar o progresso na consecução dos ODS. Essas informações podem ser incluídas na seção “Mecanismos institucionais”.

3. Identifique os critérios de conteúdo das VSS relevantes e colete evidências das atividades das VSS para apoiar a elaboração do relatório sobre o progresso na implementação de metas específicas dos ODS.

Os governos podem se valer da nossa avaliação comparativa dos critérios de conteúdo das VSS em relação a um conjunto de metas selecionadas, bem como usar estudos de caso de implementação de VSS para fornecer evidências do trabalho realizado de acordo com os critérios de conteúdo de VSS específicas. Esses estudos de caso podem se referir às atividades desenvolvidas pelas VSS, aos resultados que alcançaram ou às iniciativas que pretendem promover em parceria com outras partes interessadas. Além de apoiar diversas metas e ODS, esses exemplos podem ser incluídos na seção “Progresso na implementação de metas e objetivos”. O governo pode usá-los para informar sobre a meta do ODS para a qual os estudos de caso mais contribuem, utilizando referências cruzadas, conforme o caso.

4. Descreva como as VSS ajudam a superar os desafios de disponibilidade de dados, promover parcerias multipartites para a implementação dos ODS e mobilizar investimentos e financiamento. Use estudos de caso para fundamentar sua argumentação, conforme o caso.

Na seção “Meios de implementação”, os governos podem relatar como as VSS que atuam em suas jurisdições ajudam a promover parcerias com atores locais, como compradores, produtores, investidores e autoridades locais, e também como podem ajudar a fornecer recursos financeiros adicionais. Eles também podem descrever como as informações dos requisitos de critérios de conteúdo das VSS e estudos de caso sobre sua implementação podem ajudar a preencher lacunas de dados.

5. Selecione estudos de caso das atividades das VSS no país para destacar exemplos de boas práticas na consecução dos ODS e/ou lições aprendidas.

Exemplos de boas práticas podem mostrar como a implementação de VSS ajuda a promover diversos ODS ou contribui de forma particularmente valiosa e/ou original para a implementação de uma meta ou objetivo específico. Exemplos de lições aprendidas podem destacar maneiras inovadoras pelas quais as atividades realizadas pelas VSS ajudam a superar desafios específicos ou iniciativas de VSS que valem a pena ser replicadas. Essas informações podem ser incluídas na seção “Progresso na implementação de metas e objetivos”.



Principais conclusões

As ações governamentais em prol da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável são fundamentais. Ao mesmo tempo, porém, o êxito dos ODS depende da cooperação e de parcerias multissetoriais, incluindo órgãos públicos, atores privados e organizações da sociedade civil. Apresentamos abaixo algumas conclusões importantes que destacam o valor e a importância da colaboração entre governos e VSS para a implementação dos ODS e a elaboração das RNV.

Quando as VSS estabelecerem compromissos obrigatórios e com prazo definido em torno de questões de sustentabilidade, o progresso no cumprimento dos ODS será mais significativo.

Quando os agricultores implementam os requisitos previstos nas VSS, observamos um progresso expressivo na consecução dos ODS. As VSS analisadas mostram um alto grau de cobertura de diferentes questões, entre as quais a conservação do solo, água e florestas e a proteção de Áreas de Alto Valor de Conservação; a proibição de produtos químicos perigosos e a prevenção de escoamentos químicos; e trabalhos voluntários, não discriminação no trabalho e formação de trabalhadores em questões de sustentabilidade.

Os critérios de conteúdo das VSS e os estudos de caso de sua implementação podem ser recursos úteis para apoiar a elaboração dos relatórios de progresso dos ODS e promover a coerência das políticas públicas e, ao mesmo tempo, aproveitar as sinergias e minimizar as demandas conflitantes.

As informações contidas nos critérios de conteúdo das VSS podem indicar o tipo relevante de estudos de caso das atividades de VSS realizadas nos países que apoiam os agricultores no cumprimento dos requisitos de produção. Esses estudos de caso também podem apoiar a coleta de dados para a elaboração de relatórios de progresso dos ODS (por exemplo, RNV). Além disso, podem servir como um recurso de treinamento para a produção de relatórios nacionais e internacionais de progresso no cumprimento dos ODS.

As VSS podem apoiar a elaboração de relatórios participativos sobre o progresso dos ODS por meio do compartilhamento de dados de impacto, e os governos podem se beneficiar da colaboração com as VSS nessa área.

De acordo com o DESA (2022), para que seja significativo, o desenvolvimento das RNV nos níveis nacional e subnacional deve ser inclusivo, participativo e transparente. Como sugere a nossa análise dos estudos de caso, algumas VSS já coletam dados sobre sua implementação, e os governos nacionais poderiam colaborar melhor com essas normas para coletar e compartilhar dados relevantes sobre o acompanhamento do progresso na consecução dos ODS.

Há oportunidades para ampliar os esforços das VSS regionais e nacionais no sentido de reforçar suas contribuições para os ODS.

Embora sejam orientadas para promover a sustentabilidade, as VSS não precisam estar explicitamente alinhadas aos ODS para apoiá-los. Alguns dos impactos das VSS em agricultores, produtores e comunidades locais podem não estar explicitamente vinculados às metas dos ODS, mas podem criar condições favoráveis para a sua implementação.



Os governos podem usar trabalhos que já estão sendo realizados e dados que já estão sendo coletados pelas VSS que atuam em suas jurisdições para informar sobre o progresso na implementação dos ODS.

Os governos podem aprimorar seus relatórios dos ODS usando dados relevantes de monitoramento e avaliação de VSS ou documentos de mensuração de impactos de sustentabilidade.

As VSS têm o potencial de gerar benefícios além das áreas abrangidas por seus critérios, fornecendo contribuições adicionais para a Agenda 2030 e os ODS.

Embora as VSS analisadas tenham um menor grau de cobertura relacionada ao acesso a serviços financeiros e à garantia de um salário digno para os trabalhadores, nossos estudos de caso revelaram evidências de melhorias significativas nos salários dos trabalhadores, as quais possibilitam um emprego produtivo e decente (ODS 8).

As VSS podem contribuir para o desenvolvimento sustentável pós-2030

O mundo chegou à metade do caminho para cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. No entanto, a comunidade internacional não está em vias de alcançar os ODS, e o progresso foi prejudicado pela pandemia de Covid-19, por conflitos e pelas crises alimentar, energética e financeira. À medida que a comunidade mundial cria novas estratégias para acelerar o progresso no cumprimento da Agenda 2030, a questão do que acontecerá depois de 2030 – a despeito de os ODS serem ou não alcançados – vem ganhando cada vez mais importância. As VSS, que envolvem os maiores variados atores, incluindo desde agricultores e compradores a serviços de extensão agrícola e investidores, oferecem a promessa e o potencial de melhorar a vida daqueles que afetam de forma a promover a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e apoiar a sustentabilidade pós-2030.

Para facilitar o envolvimento do governo com as VSS, compilamos uma lista de recursos que podem ser usados para identificar estudos de caso, assim como detalhes de contato das normas cobertas.

Este informativo resume os principais pontos do relatório do IIDS intitulado *Normas e ODS: Uso das Normas de Sustentabilidade para Relatar o Progresso na Consecução dos ODS*. Leia o [relatório completo](#) para obter informações de pesquisa, análises, recomendações e recursos mais completos.



Referências

- Cotton made in Africa. (2018). *Alliance Tanzania improves local school infrastructure in the Simiyu region*. <https://cottonmadeinafrica.org/en/cotton-stories/alliance-tanzania-improves-local-school-infrastructure-in-the-simiyu-region/>
- Cotton made in Africa. (2020). *Aid by trade foundation supports youth education centre in Tanzania*. <https://cottonmadeinafrica.org/en/news/aid-by-trade-foundation-supports-youth-education-centre-in-tanzania/>
- Departamento para Assuntos Econômicos e Sociais. (2022). *Handbook for the preparation of Voluntary National Reviews: The 2022 edition*. Nações Unidas. https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/29410VNR_Handbook_2022_English.pdf
- Kosolapova, E., Verma, R., Turley, L., & Wilkings, A. (2023). *IISD's State of Sustainability Initiatives review: Standards and SDGs: Leveraging sustainability standards for reporting on SDG progress*.
- Women in Informal Employment: Globalizing and Organizing. (n.d.). *Fair Trade Project in Uganda*. <https://www.wiego.org/fair-trade-project-uganda>

© 2023 The International Institute for Sustainable Development
Published by the International Institute for Sustainable Development.

Esta publicação está licenciada sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

INSTITUTO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) é um premiado think tank independente que trabalha para acelerar soluções para um clima estável sustentável de recursos e economias justas. Nosso trabalho inspira melhores decisões e desencadeia ações significativas para ajudar as pessoas e o planeta a prosperar. Nós destacamos o que pode ser alcançado quando governos, empresas, organizações sem fins lucrativos e comunidades se unem. A equipe do IISD é composta por mais de 120 pessoas, além de mais de 150 associados e consultores, são provenientes de todo o mundo e de muitas disciplinas. Nosso trabalho afeta vidas em quase 100 países.

O IISD é uma organização beneficente registrada no Canadá e tem status 501(c)(3) nos Estados Unidos. O IISD recebe apoio operacional básico da Província de Manitoba e financiamento de projetos de governos dentro e fora do Canadá, agências das Nações fundações, do setor privado e de indivíduos.

As Iniciativas de Estado de Sustentabilidade do IISD promovem cadeias de valor sustentáveis e inclusivas cadeias de valor sustentáveis e inclusivas, fornecendo pesquisa confiável e orientada para soluções, diálogo e estratégica para os tomadores de decisão sobre padrões voluntários de sustentabilidade e outras iniciativas de apoio.

Head Office

111 Lombard Avenue, Suite 325
Winnipeg, Manitoba
Canada R3B 0T4

Tel: +1 (204) 958-7700

Website: www.iisd.org

Twitter: @IISD_news



With the support of the Swedish government

